

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE
DESENVOLVIMENTO RURAL - CMDR**

ATA Nº 01/2024

Criciúma 19/03/2025

1 Ao décimo nono dia do mês de março de 2024 às 19:00 horas, no Salão Ouro
2 Negro da prefeitura de Criciúma ocorreu a primeira reunião ordinária do
3 Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural – CMDR de 2024. Estavam
4 presentes os (as) seguintes Conselheiros (as): Vanderlei José Zilli, Karina
5 Milaneze de Aguiar (Gerência de agricultura e Agronegócio), Roberto Longhi,
6 Vanessa Ferreira do Nascimento (EPAGRI), Aline de Oliveira (Companhia
7 Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina), Joanir Antônio João
8 Costa (Comunidade da Cooperativa de Agricultores Familiares de Orgânicos da
9 Região Sul – Nova Vida), Arnaldo Dagostin (Sindicato Rural), Luiz Niqueli
10 (ABACRI), Arnaldo Mariotto (Morro Albino), Valdeci Antônio Alves (São
11 Domingos), Elizeu Puziski (Linha Cabral), Eric Darós (São Domingos),
12 Jefferson Dagostin (Bairro Dagostin), Aldomir Darós (1º Linha).

13 O Gerente da Agricultura e Agronegócio e conselheiro, Vanderlei José Zilli iniciou
14 cumprimentando e agradeceu a presença de todos. Zilli iniciou a reunião
15 esclarecendo que foi tentado realizar uma reunião no mês de fevereiro, mas essa
16 não deu quórum, agora com a reunião remarcada é importante a divulgação dos
17 informes do CMDR nas comunidades por seus representantes presentes. Foi
18 solicitada fala do presidente Joanir para abertura da reunião, esse deu boa noite,
19 agradeceu a presença de todos e declarou aberta a reunião. Zilli assumiu a
20 palavra para condução dos trabalhos e iniciou descrevendo a pauta:
21 esclarecimentos em relação a obrigatoriedade do cadastro e uso da nota fiscal
22 eletrônica do produtor rural como exigência do governo estadual e federal, sendo
23 essa o padrão para todos e que essa seria válida até dia 30/04/2024, após isso
24 o cadastro do produtor rural sem nota eletrônica seria dado baixa. Em seguida
25 falou sobre o Encontro das Pitayas, infelizmente não foi possível a participação
26 dos agricultores de Criciúma. Seguido para os informes da EPAGRI, CIDASC e
27 Gerência. Foi solicitada inversão da pauta para que a EPAGRI e CIDASC iniciem
28 as pautas, o que foi aceito.

29 Roberto iniciou a fala apresentando a prestação de contas da EPAGRI de 2023,
30 tratando-se de uma meta da empresa apresentar esses dados. Iniciou
31 descrevendo os programas de financiamento a menores juros, antigamente
32 nomeado como investe agro e etc...; um programa de juros reduzidos para quem
33 faz parte de PRONAFE e PRONAMP, com um formato que possui ajuda de
34 custo. Com esses recursos é possível apoiar cadeias produtivas agropecuárias
35 e pesqueiras, compra de máquinas, com limite de recursos por família, além de
36 períodos diferentes para pagamento e execução do projeto, por exemplo 5 anos,
37 10 anos. Esses recursos podem ser usados até para moradia, construção e
38 reformas, e por vezes tem descontos ao final. Importante enfatizar que para esse
39 tipo de linha de crédito o projeto deve ser realizado pela EPAGRI. Também existe
40 o projeto água no campo que segue a mesma linha anteriormente descrita,
41 normalmente adquiridos por quem trabalha com cultivo de arroz. Existe também
42 um sobre armazenagem de grãos. O financiamento pode ser realizado em
43 qualquer banco.

44 Outra forma de programa de financiamento dos recursos do fundo de
45 desenvolvimento rural, nesse o projeto deve ser executado em 5 anos e não
46 corre juros, porém o valor não é tão alto. Atualmente esse se chama financia
47 agro SC, esses devem ter vinculação ao PRONAF, esse é menos burocrático
48 com crédito limitado por família ou por coletivo. A EPAGRI também dispõe de
49 outras linhas de interesse aos agricultores, inclusive para aquisição de animais
50 matrizes de ovinos e suínos por exemplo, que podem ser consultadas por todos,
51 basta entrar em contato. Também há uma linha chamada reconstrói, que pode
52 chegar até R\$ 12.000,00 (doze mil reais), isso para agricultores que tiveram
53 perdas relacionadas a alterações climáticas. Também crédito para casos
54 emergenciais, em caso de catástrofes. Também vale ressaltar que existe um
55 crédito exclusivo para Agroindústrias.

56 Além disso, também colocou-se uma apresentação relacionada a EPAGRI
57 apresentando os trabalhos da EPAGRI em 2023, atendendo em torno de 423
58 famílias, 1734 atendimentos em escritório e/ou local, além do projeto
59 Criatividades Rurais que possivelmente receberá subsídio em 2024. A EPAGRI
60 trabalha bastante com fruticultura, hortaliças e floricultura e trabalho com grãos.
61 Além de apoiar a pecuária. Sendo um trabalho social e com meio ambiente
62 quanto a conservação de solo e educação ambiental. Roberto solicitou se

63 Vanessa gostaria de complementar e ela falou sobre o trabalho de educação nas
64 escolas para a valorização da agricultura em Criciúma, e que a EPAGRI está no
65 conselho de alimentação escolar, para estimular acesso as frutas locais nas
66 escolas para produção de sucos e de uma alimentação mais saudável e do
67 consumo de frutas. Além disso Roberto e Vanessa complementam sobre a
68 importância do projeto criatividades rurais, esse com estímulo ao turismo
69 pedagógico da agricultura local e contato com o produtor rural visando
70 conscientização ambiental e da cultura dos produtores rurais. Além de
71 apresentar todas as atividades realizadas pela EPAGRI em 2023 como
72 distribuição de calcário, forrageiras, mudas/pomar e apresentação das parcerias.
73 Zilli agradeceu a explanação e chamou Karina, da Gerência de Agricultura e
74 Agronegócio, ela iniciou sua apresentação sobre a nota eletrônica do produtor
75 rural enfatizando a importância da realização do cadastro para evitar perda de
76 cadastro de produtor. Karina iniciou sua fala agradecendo e reiterando a
77 importância da realização do cadastro, que no mês a procura estava baixa, mas
78 a data limite estava se aproximando. Informou que a taxa de adesão de
79 produtores atualmente encontra-se em 33%. O cadastro é realizado na Gerência
80 de Agricultura e Agronegócio na prefeitura e o produtor com o cadastro já sai
81 apto a emitir a nota fiscal eletrônica. Ela enfatiza a importância de levar um
82 celular e de possuir um e-mail ,para efetuar o cadastro e que a atenção e o auxílio
83 é maior aos produtores menores e com baixa afinidade a tecnologias como e-
84 mail. Dia 30 de abril é o ultimo dia, a partir de 01 de maio a nota física/de papel
85 perderá a validade e não poderá mais ser usada. E a unidade precisa recebê-las
86 até metade de maio para dar baixa, as não utilizadas, pois a não entrega dessas
87 pode gerar cancelamento de cadastro. Karina afirmou que realizará um
88 levantamento dos produtores que ainda não entregaram as notas até o prazo
89 para que esses realizem essa entrega para evitar a perda do cadastro, isso até
90 30 de maio. Caso não seja realizado o cadastro para a nota eletrônica o agricultor
91 perderá a inscrição estadual e deverá reiniciar todo o processo, não sendo
92 possível a reativação do cadastro. E ela enfatizou a importância de divulgação,
93 pois sem a inscrição estadual não se consegue crédito ou financiamento, nem o
94 repasse ao funrural podendo comprometer a aposentadoria. O usuário poderá,
95 além de tirar as notas, acessar seus rendimentos, declaração de renda, e
96 somente o produtor com acesso da senha terá acesso a esses dados. O produtor

97 que perder o acesso também não terá mais direito o PROMIDA e programas da
98 EPAGRI. O aplicativo para efetuar a nota fiscal eletrônica possibilita a emissão
99 de nota em locais sem internet, porém ele usa a senha do gov. Dando outras
100 opções aos produtores. Zilli complementou que o atendimento na Gerência
101 relacionado a nota fiscal eletrônica é das 8:00 às 17:00 e não há pausa pra
102 almoço, pois têm duas pessoas pra atender e com isso há revezamento, não
103 parando o atendimento, importante realizar o cadastro e uso das notas para
104 evitar a perda do cadastro e com isso perda quanto o direito de uso do PROMIDA
105 entre outros programas. Além de parar a contribuição para a aposentadoria, e
106 atualmente a maioria dos estabelecimentos compradores já utilizam a nota fiscal
107 eletrônica para as transações comerciais, e órgãos públicos como união, estados
108 e município também, portanto venda direta ou mesmo via licitação sem a nota
109 eletrônica ficam impossibilitadas, além de vendas interestaduais, como para o
110 Rio Grande do Sul.

111 Karina também mencionou que existe uma proibição formalizada a ela quanto a
112 fazer a nota eletrônica para o produtor, por essa ser uma servidora com
113 informações que poderiam privilegiar em detrimento dos outros, além disso
114 dentro do estado não é necessária a nota impressa, pois essa já vai circular
115 vinculada ao CPF ou inscrição estadual, isso previsto em decreto estadual,
116 porém fora do estado ainda pode estar sendo exigida a nota impressa. Karina se
117 colocou a disposição para tirar dúvidas e auxiliar na atualização dos cadastros e
118 no passo a passo para a emissão da nota.

119 Após isso Roberto reiterou que a EPAGRI no dia 04/04/2024 realizará um curso
120 para ensinar a emitir a nota fiscal eletrônica na sede da EPAGRI em Criciúma,
121 junto com o Senar, voltado somente para produtores rurais, com 15 vagas.
122 Vanessa da EPAGRI reiterou a importância em divulgar essas informações nas
123 comunidades para evitar problemas depois do prazo com cancelamento do
124 cadastro.

125 Após isso, Aline trouxe informes de atualização sobre gripe aviária no estado,
126 afirmando que após o foco em Maracajá a vigilância é permanente e que
127 permanecem surgindo casos na fauna silvestre litorânea do estado. A princípio
128 a emergência zoossanitária da gripe aviária encontra-se sob controle, que houve
129 um atendimento por parte da CIDASC quanto a mortalidade de patos próximo ao

130 quartel, foi realizada coleta de material para laboratório e deu negativo, e que a
131 partir dali o ideal seria buscar outro agente causal para esclarecer ao produtor e
132 a própria CIDASC, e foi sugerido pela característica clínica que poderia ser
133 botulismo, porém sem poder confirmar. A vigilância permanente surge após caso
134 confirmado em aves de subsistência e consiste na averiguação de casos
135 suspeitos notificados e vigilância ativa no litoral em aves silvestres e a campo.
136 Além disso, houve visita técnica de uma comissão do Japão na região de
137 Araranguá, região considerada parte do foco junto a Maracajá, a comissão veio
138 entender quais foram as ações tomadas diante do foco, como foi realizado o
139 saneamento e o controle das áreas próximas, ficaram satisfeitos com os
140 trabalhos realizados para evitar o avanço da doença na região. Aline deixou os
141 contatos da CIDASC e informou que o principal sinal é a mortalidade alta de aves
142 de forma inesperada e que aves aquáticas são as mais susceptíveis, reiterou
143 também a importância desse conhecimento para todos para evitar que um foco
144 possa se alastrar, sendo a notificação por qualquer pessoa obrigatória. Um
145 produtor rural questionou sobre um caso de perdas que houve numa propriedade
146 com vacas leiteiras na Linha Batista, porém Aline disse que prefere trazer a pauta
147 com uma explanação mais detalhada para a próxima reunião.

148 Após Aline encerrar sua pauta Zilli assumiu a palavra trazendo informes da
149 Gerência de Agricultura e Agronegócio, ele iniciou falando que todo o ano a
150 prefeitura realiza um processo licitatório para a obtenção de sementes de inverno
151 (aveia e azevém) para comercializar com subsídio de 50% aos produtores
152 agropecuários do município via PROMIDA. Porém esse ano de 2024 pelos
153 eventos climáticos foi muito complicado conseguir fornecedores, porém o
154 processo licitatório foi dado andamento, quanto aos possíveis fornecedores
155 foram solicitados uns 10 orçamentos, alguns não responderam, outros afirmaram
156 não poder fornecer por não ter e os que encaminharam orçamentos, 4 empresas,
157 a média do preço do azevém R\$ 336,00 (trezentos e trinta e seis reais) a saca
158 de 25Kg e a aveia R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais) a saca com 40 Kg.
159 Nos anos anteriores a média de compra era de 325 sacos de aveia e 160 sacos
160 de azevém, esse ano foi necessária uma redução para 200 sacos de aveia e
161 100 sacos de azevém. Em 2023 foi pago R\$ 126,00 reais (cento e vinte seis
162 reais) o saco de azevém e R\$ 99,00 (noventa e nove reais) o saco de aveia no
163 processo licitatório. Os agricultores subsidiados pelo PROMIDA pagaram R\$

164 45,00 (quarenta e cinco reais) o saco de 40 Kg de aveia e R\$ 55,00 (cinquenta
165 e cinco reais) o saco de 25 Kg de azevém em 2023. Será dada continuidade ao
166 processo de licitação, porém a dúvida quanto ao valor a ser oferecido aos
167 agricultores fica, pois com o preço que se apresenta, poderá não ocorrer
168 empresas para competir na licitação, e caso apareça, a média de valor da saca
169 ao produtor rural pelo PROMIDA será de R\$ 170,00 (cento e setenta reais) o
170 saco de 25 kg de azevém e R\$ 125,00 (cento e vinte cinco reais) o saco de 40
171 Kg de aveia, os produtores vão adquirir? Foi questionado quantos sacos podem
172 ser comprados por produtor e Zilli esclareceu que os kits vendidos constam de
173 3 sacos de aveia e 1 saco de azevém, e que criadores agropecuários seriam
174 prioridade, assim como produtores que pegaram nos anos anteriores, pelo
175 número menor de sacos para esse ano. Foi oferecida venda pela Cooperja,
176 porém essa empresa queria venda confirmada e foi esclarecido que era uma
177 compra realizada via licitação e que essa precisaria competir. O informe é para
178 dizer que o processo licitatório terá andamento, mas que não era possível
179 naquele momento fazer garantias sobre fornecimento nem sobre valores
180 específicos. Roberto comentou que a EPAGRI e todos os agricultores da região
181 estão com dificuldades de fornecimento de sementes também, e Zilli afirmou que
182 um dos produtores chegou a pagar aproximadamente R\$ 500,00 (quinhentos
183 reais) no saco de azevém.

184 Zilli continuou, esclareceu que como a EPAGRI realizou uma prestação de
185 contas no início da reunião a Gerência apresentaria alguns dados relacionados
186 a 2023, porém dados ainda não consolidados. O Serviço de inspeção de
187 produtos de origem animal, o SIM, possui 8 empreendimentos, entre unidades
188 de beneficiamento de produtos cárneos, abatedouro frigorífico e queijaria, ou
189 unidade de beneficiamento de leite, no Capão Bonito. Quanto as notas de
190 produtor rural, foram comercializados noventa e seis milhões de reais em
191 produtos com nota do produtor rural, sejam físicas ou eletrônicas, sendo em
192 torno de 16.000 notas emitidas entre físicas e eletrônicas. Não sendo possível
193 contabilizar produtos comercializados sem nota fiscal. Quanto as máquinas,
194 foram 328 atendimentos com escavadeira, retroescavadeira, trator agrícola e
195 caminhão, e ainda tem o trator de esteira que oferece o serviço para a Gerência,
196 sendo que 2023 houve o trabalho de mais de 2907 horas máquinas, escavadeira
197 hidráulica, 1081 horas, atendendo 74 agricultores, além de retroescavadeira

198 para espalhar material, carregamento e abertura de valos 541 horas para
199 agricultura e 120 horas para a infraestrutura totalizando 661 horas e 65
200 agricultores atendidos. Trator agrícola, que realiza silagem, arado entre outras
201 850 horas e 98 agricultores atendidos, transporte de base, areião e aterros pelo
202 caminhão, 140 viagens de base, 24 de areião, 132 horas cedidas para a
203 infraestrutura e 183 horas para limpeza de açude e aterramento, atendendo 328
204 agricultores. Todos esses atendimentos foram possíveis mesmo com a
205 dificuldade relacionados a equipamentos e mão de obra. Também existe o
206 trabalho de emissão de laudos e pareceres fornecido pela Agricultura, isso para
207 os casos em que o cadastro lança uma área rural como urbana e com isso
208 ocorre cobrança de IPTU de terrenos rurais, esses processos exigem parecer
209 técnico emitido pela agricultura, nesse se constar atividade agrícola comprovada
210 ocorre a isenção do IPTU por esse já pagar o ITR. Foram 207 processos em
211 2023. Sendo que esse processo não foi gerado pela gerência de agricultura do
212 município e sim pelo setor de cadastro, que caracteriza o terreno como urbano
213 por questões de urbanização da cidade. Um produtor afirma que ocorre falta de
214 comunicação ao produtor em relação a isso. Zilli confirma, e continua. Existe
215 ainda, vinculado a agricultura, o serviço do INCRA, porém a funcionária se
216 afastou por licença e estão em processo de substituição, mas para isso é
217 necessário um curso em Florianópolis que será realizado antes dessa
218 funcionária assumir. O INCRA realiza atividades de desmembramento de
219 matrículas, informações cadastrais gerais, atualização do CCIR, cancelamento
220 do INCRA e emissão de certidões para aposentadoria rural. Qualquer município
221 possui atendimento do INCRA, tratando-se de um serviço federal, podendo esse
222 ser procurado em outro município enquanto ainda não temos em Criciúma. Zilli
223 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião.

224 Vanderlei José Zilli (Gerência de agricultura e Agronegócio)

225 Karina Milaneze de Aguiar (Gerência de agricultura e Agronegócio)

226 Roberto Longhi (EPAGRI)

227 Vanessa Ferreira do Nascimento (EPAGRI)

228 Aline de Oliveira (CIDASC)

229 Joanir Antônio João Costa (Comunidade da Cooperativa de Agricultores
230 Familiares de Orgânicos da Região Sul – Nova Vida)

- 231 Arnaldo Dagostin (Sindicato Rural)
- 232 Luiz Niqueli (ABACRI)
- 233 Arnaldo Mariotto (Morro Albino)
- 234 Valdeci Antônio Alves (São Domingos)
- 235 Elizeu Puziscki (Linha Cabral)
- 236 Eric Darós (São Domingos)
- 237 Jefferson Dagostin (Bairro Dagostin)
- 238 Aldomir Darós (1° Linha)